

VERITAE

TRABALHO - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

SALÁRIOS DE CONGRESSISTAS

A grande maioria dos idosos pretende continuar trabalhando por muito tempo.

**Por José Pastore,
Em Dezembro/2010*

Os parlamentares de Quênia, numa tacada só, igualaram seus salários aos dos congressistas dos EUA: US\$ 14.500 por mês. Um escândalo.

Em oito minutos os parlamentares do Brasil passaram seus salários para R\$ 26.700 mensais. Levando em conta que eles recebem 15 salários por ano, são R\$ 33.375 por mês, ou seja, cerca de US\$ 19.600. Foram além dos seus colegas do Quênia e dos EUA!

Não tenho dados do mundo inteiro. Mesmo assim, dá para ver que os brasileiros são ousados. No Japão, os parlamentares recebem o equivalente a US\$ 15.200 por mês; no Canadá, US\$ 12.177; na Alemanha, US\$ 10.137; na Inglaterra, US\$ 8.858; na Itália, US\$ 7.235; em Cingapura, US\$ 4.170; na Espanha, 4.121; na Índia, US\$ 1.107.

Para 2011, os congressistas tailandeses se deram um aumento de 40%, o que elevou seus salários para o equivalente a US\$ 2.066. Está nas ruas uma campanha de protestos que considera a maioria dos parlamentares incompetente e não merecedora daquele aumento. No Brasil, o deputado Francisco Everardo Oliveira Silva, o Tiririca, se disse feliz por ter chegado à Câmara dos Deputados num dia de sorte - o do generoso aumento.

Com raras exceções os parlamentares celebraram o aumento, dizendo não temerem um desgaste eleitoral porque, na antevéspera do Natal, um assunto como esse sai de pauta em poucos dias. Além do mais, eles estão a quatro anos do próximo pleito. Como no passado, escândalos maiores farão os eleitores esquecerem o atual.

Tudo isso acontece no momento em que os próprios congressistas são convocados pelo governo para ajudar a cortar despesas de custeio que cheguem a 3,1% do PIB de 2011 - uma meta bastante difícil. O ministro Guido Mantega acredita que isso só pode ser conseguido por meio de um patriótico pacto de contenção de gastos. Será que os congressistas participarão desse pacto depois dessa bravata?

O Congresso da República Checa aprovou um corte de 5% nos salários dos parlamentares, do presidente do país, do primeiro-ministro, dos magistrados e dos promotores para ajudar a reduzir o déficit público. Os congressistas dos EUA congelaram seus salários por dois anos e há propostas de corte de 5% a 10% para 2012.

Os deputados da Califórnia e de Michigan cortaram seus salários em 30%, reduzidos para cerca de US\$ 6.600 por mês. Entre nós, o aumento foi de 62%, chegando a US\$ 19.600 por mês em um país onde o salário médio equivale a US\$ 880 e o salário mínimo, a US\$ 300.

Essa análise exclui os benefícios não salariais dos deputados e senadores. A comparação é de salário contra salário. Os disparates são gritantes e de graves consequências. Como os salários dos deputados estaduais e vereadores estão atrelados aos dos parlamentares federais, a cascata irá longe. Para 2011, estima-se um gasto adicional de R\$ 2 bilhões em todo o País, e isso vai continuar nos anos seguintes com chance de subir mais. Os impactos se propagarão também para os magistrados, procuradores e outros profissionais da esfera pública.

Sem entrar no mérito da questão, um aumento dessa ordem, aprovado em tempo relâmpago nas duas Casas do Congresso Nacional, é vergonhoso e humilhante. Um verdadeiro deboche. Mais vergonhosa, para não dizer obscena, é a Proposta de Emenda Constitucional que tramita no Congresso atrelando os salários dos parlamentares - automaticamente - aos dos ministros Supremo Tribunal Federal (STF). Se aprovada, a nova sistemática dispensará os parlamentares de aprovarem todo ano os seus próprios vencimentos: irão de caro na nas decisões do STF, poupando o desgaste junto à opinião pública.

Mas, em 2007, foi o próprio STF que anulou um aumento de 90% que os congressistas deram a si mesmos no apagar das luzes de 2006. Será que isso ocorrerá em 2011? Com a palavra, os nobres ministros.

****José Pastore é Doutor Honoris Causa em Ciência e Ph. D. em Sociologia pela University of Wisconsin (EUA). É professor titular da FEA e da Fundação Instituto de Administração, ambas da USP. É pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas e consultor em relações do trabalho e recursos humanos. Página: www.josepastore.com.br***

Artigo publicado, originalmente, no O Estado de S.Paulo, em 21.12.2010.

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE *Orientador Empresarial*, devidamente autorizada pelos mesmos.

Mantenha os Endereços Eletrônicos de sua Organização sempre atualizados e sua Assinatura em dia para não serem prejudicados nos envios das atualizações. Para verificar a regularidade de sua Assinatura VERITAE e atualizar seus Endereços Eletrônicos, encaminhe uma solicitação através do endereço adm@veritae.com.br

Um Ótimo Dia para Você!
Equipe Técnica **VERITAE**
veritae@veritae.com.br

www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: www.twitter.com/VERITAE_NEWS